

TURISMO: NOVO NOME DO DESENVOLVIMENTO

TOURISM: THE NEW NAME OF DEVELOPMENT

Dr. Alejandro TORCHIARO*

PRÓLOGO

Sempre seremos surpreendidos pelas imprevisíveis condutas e reações do ser humano. Isto é o que torna apaixonante uma disciplina que, como a Economia, tem como objetivo fundamental “administrar a escassez”. Porém, a conduta humana condiciona a disciplina de tal maneira que não é fácil prever as conseqüências de sua atuação e nem nos obriga a conduzir-nos somente pelas tendências.

O QUE É A ECONOMIA

Um Conceito Clássico

a) Satisfação de Necessidades

O homem primitivo foi o maior economista de todos os tempos. Ele desenvolveu os princípios básicos da Ciência Econômica, os quais constituem o esquema utilizado até hoje.

Na realidade, foi ele quem descobriu que caçamos para hoje e para amanhã, pois no dia seguinte não o teremos que fazer, economizando, portanto, o trabalho exigido para realizar tal atividade. Nesta economia elementar de subsistência, o Trabalho, o Capital (a ferramenta utilizada), a Organização (o plano estabelecido para levar a cabo o seu propósito) e o Produto, já estão latentes na natureza humana, que tende a satisfazer suas necessidades.

O ser humano sempre tende a satisfazer suas necessidades e, à medida em que o consegue, cria novas necessidades e investiga a maneira de satisfazê-las.

Também sabemos que as necessidades estão vinculadas à escassez, uma vez que estas são o ponto onde nascem as maneiras de administrá-la. Se assim não fosse, teríamos apenas que fazer uso da abundância. Assim sendo, aparentemente seria suficiente planejar o que deveríamos produzir. No entanto, como ciência social que contempla a conduta do homem, a

PROLOGUE

The unpredictable attitudes and reactions of humans will always surprise us. This is what makes the discipline so interesting, because, like Economics, its primary concern is “managing the scarcity”. However, because human behavior is subject to conditioning through discipline, it is not easy to foresee the consequences of our actions nor oblige ourselves to behave in accordance with tendencies only.

WHAT IS ECONOMICS

A Classical Concept

a) Satisfaction of Necessities

Primitive man was the best economist of all time. He developed the essential principles of the Science of Economics, which constitutes the scheme still used today.

In reality, he was the one who discovered that we hunt for today and for tomorrow, so that tomorrow we will not have to. So, we will be avoiding the work that such activity demands. In this elementary economy of subsistence, Labor, Capital (the tool used to execute the work), Organization (the plan established to accomplish a predetermined purpose), and Product are already inherent in human nature, which tends to satisfy its needs.

Man always tends to satisfy his needs and, as he does, creates new needs and investigates ways of satisfying them.

We also know that these needs are linked to scarcity, these needs cause variations in management style. If it were not so, we would only have to take advantage of abundance. So, apparently it should be sufficient only to plan what we should produce. However, as a social science that contemplates human behavior, Economics should consider, from

* Universidade de Salvador - Buenos Aires - Argentina.

* *University of Salvador - Buenos Aires - Argentina.*

Economia deve considerar os aspectos imprevistos por sua forma de agir, do ponto de vista psicológico e sociológico, que possam desvirtuar seu esquema pré-estabelecido.

Nem a política, nem a história estão alheias a esta conduta, já que as estruturas políticas incorporadas aos enfoques históricos irão fixar pautas culturais, as quais fazem com que cada planejamento possa ser efetivo somente em momento e lugar determinados.

b) Produção, Consumo, Trabalho, Economia, Investimento

Com o propósito de atingir seus objetivos, a primeira etapa de toda Economia é a Produção, isto é, a criação de bens ou serviços que terão por meta suprir necessidades, ou seja, o Consumo. Aqui se manifesta um ciclo de interdependência: o Consumo determina a Produção e a capacidade de resposta da produção irá incidir sobre o consumo, ambos retro-alimentam-se. Qualquer desequilíbrio gera a crise, cuja concepção veremos mais adiante.

Por outra lado, a remuneração obtida no ciclo, ocasionada pelo trabalho, irá reincorporar-se no circuito econômico através do investimento, o qual operaria como uma injeção no setor produtivo, conforme a exigência do momento. Poderia ocasionar um aumento da capacidade produtiva ou poderia manifestar-se como uma poupança (o que implicaria a postergação do uso deste ingresso) caso o setor estivesse saturado e não necessitasse sua multiplicação. Também aqui poderia ocorrer uma defasagem, a qual desembocaria em uma crise quando o equilíbrio Investimento/Poupança fosse perdido.

Assim, estes fatores acima mencionados podem converter-se em geradores de crise, uma vez que suas características especiais tornam difícil a manutenção de uma estabilidade permanente. Logo, este estado crítico é provocado pelo desequilíbrio destes elementos que interagem entre si e cuja estabilidade depende de circunstâncias nem sempre previsíveis.

Deve-se destacar que o eixo pelo qual passa a Economia é o consumo: assim que ocorre a falta ou o excesso do mesmo (sem um mecanismo adequado para satisfazê-lo) podem surgir situações difíceis e de retorno muito complexo.

Então, periodicamente, a Economia Contemporânea passa por momentos críticos, que se reiteram com maior frequência cíclica.

Porém, todo o Sistema Econômico e todas as disciplinas científicas em geral que envolvem o comportamento humano têm em si mesmas a origem de sua própria recuperação.

a psychological and sociological point of view, the unexpected aspects of human actions that may lead to inconsistencies in its pre-established scheme.

Neither politics, nor history is alienated from this behavior, as political structures incorporated with historical visions will set up cultural guidelines. Due to these guidelines, each plan occurs effectively only at a certain moment and place.

b) Production, Consumption, Labor, Economy, Investment

Aiming at reaching its objectives, the first phase of the total Economy is Production, i.e.; the manufacturing of goods or services that will have as a goal the satisfaction of needs. In other words, Consumption. Here we find an interdependence cycle: consumption determines production, and the production capacity will be based on levels of consumption, both providing each other with feedback. Any kind of imbalance generates a crisis, which we will study later on.

On the other hand, the remuneration obtained from this cycle, a result of labor, will be reincorporated into the economic cycle through Investments. This investment will act as a boost in the productive sector, depending on current demand. It could either generate an increase in productive capacity or savings (this would imply a postponement of use of this income) if the sector is saturated and doesn't need any growth. A lag may also occur, which could lead to a crisis when the Investment/Savings balance is lost.

Thus, the above may in certain situations create crises generators, as their special features hamper the maintenance of permanent stability. For this reason, this critical state is caused by an imbalance of those elements which interact with each other. Their stability depends on circumstances that aren't always predictable.

It is important to highlight that Consumption is the economic the main controlling factor: when there is a reduction or surge in consumption (without any appropriate mechanism to satisfy it) difficult situations may emerge and the return to a normal situation can be a complex one. Consequently, contemporary economies periodically go through critical moments, which are repeated increasingly more frequently. However, every economic system, and all its scientific disciplines that involve human behavior, have the origin of their own

Um Conceito Diferente

a) Globalização - Especialização

Todos os países, em diferentes épocas, procederam dentro de um princípio também básico que consiste em vender uma quantidade maior do que a que compram, isto é, exportar mais que importar. Isto mantém um balanço positivo no equilíbrio do Comércio Exterior e, além disso, responde a um critério elementar que consiste em reunir divisas ao invés de permitir que as mesmas sejam enviadas ao exterior.

No entanto, apesar disto ser o mais correto, na prática financeira internacional não ocorre exatamente assim.

A política mencionada requer que se produza no país de referência todo o necessário para que não exista necessidade de adquirir qualquer coisa de outro Estado, e isso nem sempre é vantajoso, já que podem haver grandes diferenças no custo e na qualidade.

Isto é, cada país caracteriza-se por alguma produção típica, na qual é especializado e que realiza com alto grau de eficiência. No intuito de não desequilibrar a Balança Comercial, um país acaba produzindo o que o outro tem por especialidade, não conseguindo, porém, a mesma qualidade e um custo vantajoso. Por exemplo, um país "A" produz vinho de primeira qualidade e outros produtos marginais que elabora visando apenas à não alteração da balança comercial. Ao mesmo tempo, um país "B" produz trigo de primeira qualidade e fabrica vinho como atividade marginal, somente para não ter que adquiri-lo do país "A". Então, para ajustar e tornar os investimentos mais eficientes convém que os países "A" e "B" dediquem-se a nada mais que elaborar um, o vinho e o outro o trigo e que os vendam reciprocamente, mas com a condição de não existirem barreiras alfandegárias que prejudiquem o livre intercâmbio entre eles. Outros Estados que apresentaram situações similares a este sistema vão aderindo, beneficiando a todos e aumentando os investimentos nos produtos de suas especialidades.

Como se percebe, retorna-se ao sistema de países especialistas, cada um em sua atividade, os quais praticam intercâmbio. Isto é Globalização. Reduzem-se os custos, melhora-se a produtividade na especialização e realizam-se trocas nas mesmas condições com que se incorpore ao sistema. Cada Estado passará a integrar uma parte de uma comunidade maior que os aglutina e cujo desenvolvimento será bem sucedido.

b) Crise

Inicialmente esta Globalização será um

recovery in themselves.

A Different Concept

a) Globalization - Specialization

In different periods, all countries follow a basic principle, which consists of selling an amount larger than the one they buy, i.e., export more than import. This procedure sustains a positive balance in foreign trade and is in accordance with the elementary criteria that consist of accumulating credits rather than sending them to other countries. Notwithstanding, in international finance, things do not happen exactly this way, although it is the correct form.

The above policy requires that all the necessary products be produced inside the country, so that there is no need to buy anything from another country. This is not always an advantage, as great differences in cost and quality may occur. That is, each country is known for specializing in one type of production, which it does with a high level of efficiency. When a country tries to avoid a trade imbalance, it may produce something that the other has as a specialty, so it will not achieve an advantage in quality or cost. For example, country "A" produces a high quality wine and many other marginal products, which are produced solely to maintain the trade balance. Simultaneously, country "B" produces high quality wheat and produces wine as a marginal activity, solely to avoid buying wine from "A". So, in order to adjust and make more efficient investments, it is convenient for "A" to dedicate itself to quality wine and "B" to wheat, and trade with each other. However, there should not be customs barriers that prejudice free trade between them. Other countries that happen to be in the same situation should adhere to this system, which benefits everyone and increases investments in specialization.

As can be seen, it is a return to the system where countries concentrate on specialization, each one with its own activity, practicing exchange. This is globalization. Costs are reduced, productivity in the specialty is improved, and trade is accomplished utilizing the same conditions that initiated this system. Each State is an integrated a part of a bigger community that will join them and, consequently, their development will be successful.

b) Crisis

Initially, this globalization will be a success.

sucesso, porém, mais adiante, irá gerar uma crise. Os setores marginais que, até esse momento estavam atuando, tendem a eliminar e transformar sua atividade ao oferecer serviços ao setor cuja especialidade destaca-se nesta Economia. É uma mudança de um sistema a outro. Enquanto ocorre, nota-se uma acentuada redução da atividade econômica no país em questão, pois há setores que serão extintos. O país "A" que produz vinho de primeira qualidade, também produz trigo, automóveis, produtos têxteis, tratores, bananas, etc. tudo isso como atividade marginal, produto de uma política protecionista. Agora estes artigos passam a ser adquiridos nos países especializados. E, no entanto, ativará um crescimento e uma expansão imprevisíveis.

A NOVA EXPANSÃO - TURISMO/ECONOMIA

a) Busca de Novos Horizontes

Vimos que esta Globalização da Economia produz um efeito de redução da atividade econômica. No entanto, a mesma ressurgiu de imediato diante da busca incessante de novas formas de crescimento e desenvolvimento.

Mas esse ressurgimento caracteriza-se por descartar, em princípio, a atividade produtiva; tal busca não passa por este permanente enfoque da economia. Qualquer atividade que se pretenda empreender, considerando o âmbito da produção, vai encontrar-se bloqueada pela iniciativa desenvolvida por algum país integrante da globalização que o integra e cuja especialidade se destaca.

Assim, devemos observar outras atividades que nos permitam cobrir o vazio deixado pela especialização. A partir da investigação, surge uma conclusão: não podemos competir com o melhor em sua especialidade, mas podemos oferecer-lhe algo que ele não tem, ou seja, as melhores praias (Brasil), importantes centros de esqui (Bariloche), etc. conforme as condições de cada país.

b) Expansão

Surge a atividade turística. Mas não como concepção tradicional de viagens, e sim como o fator desencadeador de uma nova economia, uma vez que seu ponto de partida não está na produção, mas sim no fato do turismo por si só. Mais tarde, isto dará lugar ao desenvolvimento de bens e serviços, porém a atividade turística constitui o acontecimento primário. Este processo exige um incremento de todas as atividades necessárias e relacionadas, com o propósito de abastecer um novo mercado, o qual terá características próprias e um efeito multiplicador surpreendente. Será

However, after a while, it will generate a crisis. The marginal sectors, which until now were active, will tend to be eliminated, transforming their activity and offering their services to sectors whose products have prominence in this economy. It is a change from one system to another. While it occurs it is possible to notice a marked reduction in the economic activity of a country as some sectors will be extinguished. Country "A", which produces high quality wine, also produces wheat, automobiles, textile goods, tractors, bananas, etc., all of them as marginal activities, products of a protectionism policy. Now those products will be acquired from specialized countries. However, an unpredictable growth and expansion will happen.

A NEW EXPANSION - TOURISM/ECONOMICS

a) Searching for New Horizons

We saw that this economic globalization produces an effect of economic activity reduction. However, this reduction immediately creates an incessant search for new growth and modes of development.

Moreover, this resurgence is characterized by ignoring productive activity at first; such a search is not achieved through the permanent focus of Economics. Any intended activity, considering the productive scope, will be blocked by initiatives developed by some other country that participates in the globalization process and whose specialty is significant.

Consequently, we to look for other activities that may fill the gap caused by specialization. Starting from this investigation, we can conclude that it is impossible to compete with the best within each field, yet we may offer something that it does not have, such as the best beaches (Brazil) or important skiing centers (Bariloche), etc. according to the countries' conditions.

b) Expansion

Tourist activity arises. However, it does not come in the traditional form of tourism, but rather as a domino effect that initiates a new economy, as its starting point is not production, but tourism itself. Afterwards, this will develop, generating goods and services, but the tourist activity constitutes the primary event. This process demands an increase of all necessary and related activities, aimed at supplying a new market, which will have its own features and a remarkable growth.

necessária a construção de hotéis com todos os seus serviços e atividades, construção de aeroportos, equipes de manutenção, indústrias têxteis, etc. Ao mesmo tempo, surge a formação de profissionais especializados, o que exigirá condições de projeções e planejamento adequadas às circunstâncias.

CONCLUSÃO

O novo desenvolvimento econômico do mundo está agora em nossos horizontes. Os conceitos e a visão destas circunstâncias poderão ser questionadas diante da diversidade de critérios que animam o homem. No entanto, devemos centralizar nosso esforço em tratar de detectar o sinal dos tempos e veremos refletido um efeito promissor: o Turismo, novo nome do desenvolvimento.

It will be necessary to build hotels with all their services and activities, build airports, create maintenance teams, textile industries, etc. Simultaneously, the necessary personnel will need to be found and trained. This requires the appropriate conditions and planning.

CONCLUSION

Global economic development is at our doorstep. The concepts and views that are part of this situation contrast against the diversity of criteria that stimulates man. However, if we focus our efforts on observing current trends, we will see a promising result: Tourism, the new name of development.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHANBERLAIN, E. H. **Teoria de la competencia monopolica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1956.
FINLEY, M. I. **La Economía de la Antigüedad**. México: Fondo de Cultura Económica, 1974.
GALBRAITH, J. K. **La Era de la Incertidumbre**. Barcelona: Grijalbo, 1983.
HANSON, A. **Política Fiscal e Ciclo Economico**. México: Fondo de Cultura Económica, 1963.
JEVENS, W. S. **Teoria de la Economía Política**. México: Fondo de Cultura Económica, 1988.
KNIGHT, F. H. **Riesgo, Incertidumbre y Beneficio**. Madrid: Aguilar, 1977.
KIST, F. **Sistema de Economía Política**. Madrid: Aguilar, 1962.
MARSHALL, A. **Principios de Economía**. Madrid: Aguilar, 1954.
PERROUX, F. **Cours D'Economie Politique**. Sirey, 1977.
A. W. FLUX. **Economic Principles**. Dutton, 1933.